

Bandolins

Oswaldo Montenegro

Como fosse um par que nessa valsa triste se desenvolvesse
ao som dos bandolins e como nÃ£o
E por que nÃ£o dizer
que o mundo respirava mais se ela apertava assim seu colo
e como se nÃ£o fosse um tempo
em que jÃ¡ fosse imprÃ³prio se danÃ§ar assim
ela teimou e enfrentou o mundo se rodopiando ao som dos bandolins

Como fosse um lar seu corpo a valsa triste
iluminava e a noite caminhava assim
e como um par o vento e a madrugada iluminavam a fada do meu botequim
valsando como valsa uma crianÃ§a que entra na roda a noite tÃ¡ no fim,
e ela valsando sÃ³ na madrugada
se julgando amada ao som dos bandolins

Lyrics powered by lyrics.tancode.com
written by MONTENEGRO, OSWALDO VIVEIROS
Lyrics Â© Warner/Chappell Music, Inc.

Lyrics provided by
<https://damlyrics.com/>